Inferência Estatística II

Testes de hipótestes específicos - Aula 2



Prof. Paulo Cerqueira Jr - cerqueirajr@ufpa.br Faculdade de Estatística - FAEST Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

https://github.com/paulocerqueirajr



Introdução

Introdução

- Os testes não-paramétricos são muito úteis na ausência de normalidade ou na aplicação em variáveis em a natureza é não numérica.
- Para uma amostra, temos alguns testes:
 - Teste χ^2 de aderência;
 - Teste χ^2 de homogeneidade;
 - Teste χ^2 de independência.

Objetivo: Verificar se uma população P segue uma distribuição especificada P_0 .

• Seja X uma v.a. que caracteriza uma população P. Suponha que esta variável está categorizada em s classes A_1,A_2,\cdots,A_s , com $p_i=P(X\in A_i), i=1,2,\cdots,s$. Queremos testar

$$H_0: p_1=p_{10}, p_2=p_{20}, \cdots, p_s=p_{s0} \quad ext{versus} \quad H_1: p_j
eq p_{j0}, ext{para algum } j,$$

onde p_{i0} são os valores especificados pela hipótese H_0 , ou seja, são as probabilidades conhecidas que determinam P_0 .

Tabela 1: Frequências observadas (O) e esperadas (E)

Frequências	A_1	A_2	• • •	A_s	Total
Observadas	O_1	O_2	• • •	O_s	n
Esperadas	E_1	E_2	• • •	E_s	\overline{n}

7

O valor esperado, sob H_0 , para a classe A_i é dado por

$$E_i=n imes p_{i0}, \quad i=1,2,\cdots,s.$$

A estatística do teste é dada por

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^s rac{(O_i - E_i)^2}{E_i},$$

que sob H_0 tem distribuição qui-quadrado com s-1 graus de liberdade. A regra de decisão consiste em rejeitar H_0 , ao nível lpha, se o valor da estatística for grande, ou seja, a região crítica do teste é dada por

$$RC = \{\chi_{obs}^2 > k\},$$

onde k é tal que $P\{\chi_{s-1}^2>k\}=lpha.$

Ö

Exemplo: Um estudo sobre acidentes de trabalho numa indústria revelou que, em 150 acidentes, obtemos a distribuição da Tabela 1. O objetivo é testar a hipótese que os acidentes ocorrem com igual frequência nos 5 dias da semana.

Tabela 1: Acidentes de trabalho nos dias da semana

Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Total
$\overline{O_i}$	32	40	20	25	33	150

Solução:

1. Hipóteses:

- H_0 : Os acidentes ocorrem com igual frequência nos 5 dias ($p_1=p_2=\dots=p_5=0.2$).
- H_1 : Pelo menos um dia tem frequência diferente dos demais.

2. Cálculo das Frequências Esperadas (E_i):

Sob H_0 , cada dia deve ter:

$$E_i = n \times p_{i0} = 150 \times 0.2 = 30 \quad ext{(para todos os dias)}$$

3. Estatística do Teste (χ^2):

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^5 rac{(O_i - E_i)^2}{E_i} = rac{(32 - 30)^2}{30} + rac{(40 - 30)^2}{30} + rac{(20 - 30)^2}{30} + rac{(25 - 30)^2}{30} + rac{(33 - 30)^2}{30}$$

$$\chi^2 = rac{4}{30} + rac{100}{30} + rac{100}{30} + rac{25}{30} + rac{9}{30} = 7.933$$

4. Região Crítica (α = 0.05):

- Graus de liberdade: s-1=4.
- Valor crítico da tabela $\chi^2_{4;0.05}=9.488$.
- Regra de decisão: Rejeitar H_0 se $\chi^2_{obs} > 9.488$.

5. Conclusão:

Como 7.933 < 9.488, **não rejeitamos** H_0 . Não há evidências estatísticas para afirmar que os acidentes ocorrem com frequências diferentes nos dias da semana.

Tabela de Cálculo Detalhado:

Dia	O_i	E_i	$(O_i-E_i)^2/E_i$
Segunda	32	30	0.133
Terça	40	30	3.333
Quarta	20	30	3.333
Quinta	25	30	0.833
Sexta	33	30	0.300
Total	150	150	7.933

Exemplo: Considere os dados abaixo, que supostamente são uma amostra de tamanho 30 de uma distribuição normal, de média 10 e variância 25.

Dados					— –
1,04	1,73	3,93	4,44	6,37	6,51
7,61	7,64	8,18	8,48	8,57	8,65
9,71	9,87	9,95	10,01	10,52	10,69
11,72	12,17	12,61	12,98	13,03	13,16
14,11	14,60	14,64	14,75	16,68	22,14

Solução:

1. Hipóteses:

- ullet H_0 : Os dados seguem uma N(10,25)
- H_1 : Os dados **não** seguem uma N(10,25)

2. Organizar os dados em classes

- Primeiro, devemos agrupar os dados em **k intervalos (classes)**. Como temos 30 observações, uma sugestão é usar $k \approx \sqrt{n}$, ou seja, **5 ou 6 classes**.
- Vamos usar **6 classes** com amplitudes aproximadamente iguais. Como os dados variam de 1,04 a 22,14, dividimos esse intervalo:
 - ullet Amplitude total: 22, 14 1, 04 = 21, 10
 - lacksquare Amplitude de cada classe: 21,10/6pprox3,52

As classes ficam:

Classe	Intervalo	Frequência Observada (O_i)
1	[1,04;4,56)	3
2	[4, 56; 8, 08)	5
3	[8,08;11,60)	8
4	[11,60;15,12)	10
5	[15, 12; 18, 64)	3

	Classe	Intervalo	Frequência Observada (O_i)
-	5	[18, 64; 22, 16]	1
-	Total		30

- 3. Calcular Frequências Esperadas (E_i)
- ullet Com base na $N(10,25)=N(10,5^2)$, para cada classe calculamos a probabilidade p_i de um valor cair naquele intervalo, e multiplicamos por n=30:
- ullet Utilizando a padronização, temos que $Z=rac{x-\mu}{\sigma}=rac{x-10}{5}\sim N(0,1)$
- Calculamos:

Classe	Intervalo	Z lim.inf	Z lim. sup	p_i (usando tabela normal)	$E_i=30$
1	[1,04;4,56)	-1.79	-1.09	$\Phi(-1.09) - \Phi(-1.79) = 0.1379 - 0.0367 = 0.1012$	3.04
2	[4, 56; 8, 08)	-1.09	-0.38	0.3516 - 0.1379 = 0.2137	6.41
3	[8,08;11,60)	-0.38	0.32	0.6255 - 0.3516 = 0.2739	8.22
4	[11,60;15,12)	0.32	1.02	0.8461 - 0.6255 = 0.2206	6.62
5	[15, 12; 18, 64)	1.02	1.73	0.9582 - 0.8461 = 0.1121	3.36
6	[18,64;22,16]	1.73	2.43	0.9925 - 0.9582 = 0.0343	1.03
					17

4. Estatística do teste qui-quadrado

A fórmula é:

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^k rac{(O_i - E_i)^2}{E_i}$$

Calculando cada termo:

Classe	O_i	E_i	$(O_i-E_i)^2/E_i$
1	3	3.04	0.0005
2	5	6.41	0.3100
3	8	8.22	0.0059
4	10	6.62	1.7302
5	3	3.36	0.0385
6	1	1.03	0.0009
Total			$\chi^2=2.09$

5. Grau de liberdade (a média e variância são **especificadas** e não estimadas)

$$gl=\mathrm{n}^{\circ}$$
 de classes $-1-\mathrm{n}^{\circ}$ de parâmetros estimados $=6-1=5$

6. Valor crítico: Para lpha=0.05, e gl=5, temos:

$$\chi^2_{0,05;5}pprox 11,07$$

7. Conclusão: Como:

$$\chi^2_{
m calculado} = 2{,}09 < 11{,}07 = \chi^2_{
m critico}$$

Não rejeitamos a hipótese nula. Dessa forma,os dados são compatíveis com uma distribuição normal N(10,25), ao nível de significância de 5%.

Exercício: Gols por Partida de um Time de Futebol

Um analista esportivo quer saber se o número de **gols por partida** marcados por um determinado time em uma temporada segue uma **distribuição de Poisson**, com média de $\lambda=1,5$ gols por jogo. Ele coleta os dados de **40 jogos** e registra a **frequência de gols por partida**:

Número de Gols	Frequência Observada
0	5
1	14
2	12
3	6
4	2
5 ou mais	1
Total	40

Objetivo: Testar, ao nível de 5% de significância, se a distribuição do número de gols por jogo segue uma distribuição de Poisson com $\lambda=1,5$.

Objetivo: Comparar duas ou mais populações.

Suponha novamente que a v.a. X assume valores em s categorias, e deseja-se comparar a distribuição da v.a. X em r populações P_1, \cdots, P_r , com base em amostras de cada população.

Tabela: Frequências observadas (O) nas amostras de cada população

População	A_1	A_2	• • •	A_s	Total
P_1	O_{11}	O_{12}	• • •	O_{1s}	n_1
P_2	O_{21}	O_{22}	• • •	O_{2s}	n_2
•	•	•	•	•	•
P_r	O_{r1}	O_{r2}	• • •	O_{rs}	n_r
Total	n_1	n_2	• • •	n_s	n

Neste caso, os valores esperados sob H_0 para a população i na categoria A_j são dados por

$$E_{ij}=rac{n_i imes n_j}{n}, \quad i=1,2,\cdots,r; \quad j=1,2,\cdots,s.$$

• Estatística do Teste:

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^r \sum_{j=1}^s rac{(O_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}}$$

- Distribuição sob H_0 : $\chi^2 \operatorname{com}(r-1) imes (s-1)$ graus de liberdade.
- Região Crítica: Rejeitar H_0 se $\chi^2_{obs}>k$, onde $P(\chi^2_{(r-1)(s-1)}>k)=lpha$.

Exemplo: Uma prova básica de estatística foi aplicada a 100 alunos de Ciências Humanas e a 100 alunos de Biológicas. As notas foram classificadas segundo os graus A, B, C, D e E (onde D o aluno não recebe o crédito e E o aluno foi reprovado).

• Objetivo: Testar se as distribuições de notas são iguais entre alunos de Ciências Humanas e Biológicas.

Tabela: Resultados da prova

Aluno de	A	В	C	D	Ε	Total
C. Humanas	15	20	30	20	15	100
C. Biológicas	8	23	18	34	17	100
Total	23	43	48	54	32	200

Solução:

- 1. Definição das Hipóteses
 - ullet $H_0:$ As distribuições das notas são as mesmas para ambos os grupos (Humanas e Biológicas).
 - H_1 : As distribuições diferem entre os grupos.

2. Cálculo das Frequências Esperadas (E_{ij}): Sob H_0 , as frequências esperadas são calculadas por:

$$E_{ij} = rac{ ext{(Total da linha } i) imes ext{(Total da coluna } j)}{ ext{Total geral}}$$

Exemplo para Célula (Humanas, A):

$$E_{11} = rac{100 imes 23}{200} = 11.5$$

Tabela de Valores Esperados:

Aluno de	Α	В	C	D	Ε
C. Humanas	11.5	21.5	24	27	16
C. Biológicas	11.5	21.5	24	27	16

3. Cálculo da Estatística Qui-Quadrado χ^2

$$\chi^2 = \sum rac{(O_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}}$$

Cálculos Parciais:

- Humanas, A: $\frac{(15-11.5)^2}{11.5}=1.09$
- Biológicas, D: $\frac{(34-27)^2}{27} = 1.81$

Valor Total de χ^2 :

 $\chi^2_{
m obs}pprox 13.14$ (soma de todas as contribuições)

- 4. Determinação da Região Crítica
 - Graus de Liberdade: (r-1)(c-1) = (2-1)(5-1) = 4
 - Valor Crítico (α = 0.05): $\chi^2_{4;0.05}=9.488$ (da tabela qui-quadrado).

5. Decisão e Conclusão

- Regra de Decisão: Rejeitar H $_{0}$ se $\chi^{2}_{\mathrm{obs}} > 9.488$.
- Resultado: Como 13.14 > 9.488, rejeitamos H₀.

6: **Conclusão**: Há evidências estatísticas (α = 0.05) de que as distribuições de notas diferem entre alunos de Ciências Humanas e Biológicas.

Tabela de Resumo do Teste Qui-Quadrado de Homogeneidade

Categoria	Grupo	O _{ij} (Observado)	E _{ij} (Esperado)	(O _{ij} - E _{ij}) ² / E _{ij}	Contribuição para χ²
Α	Humanas	15	11.5	(= 1.09)	1.09
Α	Biológicas	8	11.5	(= 1.07)	1.07
В	Humanas	20	21.5	(= 0.10)	0.10
В	Biológicas	23	21.5	(= 0.10)	0.10
С	Humanas	30	24	(= 1.50)	1.50
С	Biológicas	18	24	(= 1.50)	1.50
D	Humanas	20	27	(= 1.81)	1.81
D	Biológicas	34	27	(= 1.81)	1.81
E	Humanas	15	16	(=0.06)	0.06
E	Biológicas	17	16	(=0.06)	0.06
Total		200	200	Soma	$\chi^2 = 13.14$